



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

47ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DE JUNHO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “VANALDO PEREIRA, ANDRÉ BARROS E MÔNICA PINTO.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/junho/ata-da-47a-sessao-ordinaria-18-06-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. A Mesa Diretora e os demais vereadores de Aracaju, ainda consternados com o falecimento do vereador de Frei Paulo, Vanaldo Pereira, e dos jornalistas André Barros e Mônica Pinto, solicito a todos 1 minuto de silêncio. (*1 minuto de silêncio*). Determino que esta sessão seja denominada com o nome deles. Eu gostaria aqui de estender o convite ao vereador Iran Barbosa para me ajudar secretariando aqui essa sessão. Solicito ao excelentíssimo senhor vereador Iran Barbosa que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA DA ATA

Pois não, senhor presidente. Muito bom dia, Vossa Excelência, e a todos que acompanham esta sessão. A ata da 46ª Sessão Ordinária da 44ª Legislatura. ([Lendo a Ata da 46ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A ata se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao senhor vereador Iran Barbosa que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA DO EXPEDIENTE

Pois não. Constan sobre a mesa, no expediente do dia de hoje, 18 de junho de 2025, as seguintes proposituras.

Projeto de Decreto Legislativo nº57/2025, autoria da vereadora Moana Valadares. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº64/2025, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº65/2025, de autoria do vereador Milton Dantas. (Leu).

Requerimento nº232/2025 de autoria do vereador Isac. (Leu).

Moção nº68/2025, de autoria de Elber Batalha, conjuntamente com o vereador Levi Oliveira. (Leu).

Indicações:

1183,1184 e 1186 a 1188 de Levi Oliveira.

1190 a 1195, 1197 a 1200, 1202 e 1203 de Alexsandro de Melo.

1206 a 1210 de Anderson de Tuca.

1220, 1232, 1234 e 1235 de Joaquim da Janelinha.

Ainda temos, senhor presidente, um ofício dirigido à presidência da Casa. O ofício é do vereador Miltinho Dantas, que tem o seguinte teor: “Considerando a necessidade do meu afastamento das minhas atividades legiferantes desta Casa Legislativa, requiero à Mesa, com fulcro no inciso IV do artigo 104 da Resolução nº 12, de 21 de dezembro de 2022, Regimento Interno da Casa, licença parlamentar sem remuneração para tratar de interesse particular nos dias 25 e 26 de junho de 2025, Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, 13 de junho de 2025.

Tenho ainda sobre a mesa, senhor presidente, os seguintes avisos: “O Cerimonial desta Casa Legislativa informa que acontece hoje, às 14 horas, deste plenário, Sessão Especial em comemoração ao Dia dos Vigilantes, de autoria do vereador Levi Oliveira.” Ainda, os seguintes avisos: Aniversariando no dia de hoje, 18 de junho, Kathleen Rocha, que é servidora do Cerimonial. Na próxima sexta-feira, dia 20 de junho, temos o

aniversário do vereador Bigode do Santa Maria, do procurador João Augusto dos Anjos Bandeira de Melo, que é presidente da Associação Nacional do Ministério Público de Contas, e do deputado federal Tiago de Joaldo. No sábado, dia 21, o vereador Iran Barbosa vai ficar mais velhinho também. E na terça-feira, dia 24, junto com São João, teremos o aniversário da secretária municipal de Saúde, Débora Cristina Fontes Leite. Lidos os avisos e o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Muito obrigado, vereador Iran. Sem mais, vamos dar início ao Pequeno Expediente. E o primeiro orador do Pequeno Expediente, vereador Sávio Neto de Vardo, do Podemos, declinou para o Grande. Vereadora Selma França, para o Grande. O Grande começa com Sávio. Eu também vou fazer, vou declinar também o próximo orador do Pequeno Expediente, que é o vereador Camilo Daniel, do PT. Camilo declinou também. Vereador Elber Batalha Filho, Vossa Excelência está no Grande. Vossa Excelência, Elber, é o décimo terceiro do Grande. Vereador Elber declinou. Vereador Fábio Meireles, do PDT. Vereador Fábio, vai falar? Pronto. Vereador Fábio é o primeiro orador do Pequeno Expediente. Pela ordem, vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, é apenas para justificar a ausência da nossa colega, vereadora Sonia Meire, que está resfriada e com recomendações médicas para repouso, por isso pede para justificar a ausência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok, vereador, muito obrigado. Com a palavra, o vereador chamado para servir.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

É, eu já sou chamado para servir. Solta logo os vídeos, senão não vai dar tempo. É tanta coisa. Espere aí. Já está contando o tempo. Vamos lá. Olha, aí foi o primeiro São João que nós fizemos com as crianças autistas lá da ONG Olhar Carinhoso. Parabenizar aqui o evento e a idealizadora, Ítala Meireles. Parabéns, presidente da ONG, Deus te abençoe. São crianças atendidas lá na ONG, Selma, que você viu aquela pipoca lá que nós fizemos mais uma vez. Solta o próximo rapidinho, tudo rápido. Hoje à tarde, sopão solidário da ONG Olhar Carinhoso, lá na Rua Dom Pedro II, no Bairro Santos Dumont, chamando o nosso amigo Binho para estar lá presente. Solta o som agora para os

próximos. Eita, pega. Bota aí. Olha, cadê? Pronto. Aí é a nossa ida à IGUÁ com os moradores do Moema Meire, lá do Bairro Santos Dumont. São moradores que ficaram 18 dias sem água, e estava um clamor, uma dificuldade terrível e nós reclamamos muito sobre a questão da IGUÁ e fomos recebidos. Recebidos por Dona Jamile, recebidos por Lucas e por João. E aí, por favor, volta um pouquinho esse vídeo aí. E aí, na sexta-feira, pare só um pouquinho, isso. Aí, o que é que acontece, presidente? Quando nós chegamos na IGUÁ, eles ficaram de fazer uma força-tarefa. Na quinta-feira e sexta-feira, eles foram lá e na sexta-feira tinha água. Mas, às 17 horas da sexta-feira, já não tinha mais água, sábado, domingo e segunda. Aí, passa o vídeo aí para você ver a situação, professor Iran Barbosa, que aquela população estava sofrendo. Aquele segundo vídeozinho. Isso, vamos lá. Isso, solta o som, por favor. (*Exibição de vídeo*) A água que estava chegando na casa da população do loteamento Moema Meire era através da água da chuva, a água advinda dos céus. Mas, solte o terceiro vídeo, por favor. Está aí, hoje pela manhã. Água nas torneiras da população do Moema Meire. É o que eu sempre digo, líder da prefeita Emília Corrêa, Isac Silveira. Lúcio olhou para mim, vou falar com Lúcio então. O líder não falou, vou falar com o vice. Vice-líder, Lúcio Flávio, é dessa forma que nós trabalhamos, trazendo o problema da população, mas também evidenciando a solução quando assim chega. Então, parabenizar o Governo do Estado, parabenizar a IGUÁ, porque a água chegou às torneiras da população. Vamos lá, correndo, dois minutos. Cadê? É esse aí. Olha, veja. Aumenta esse decreto, por gentileza aí. Olha, decreto... Vou ler aqui. É difícil de ler aqui, mas vamos lá. Decreto nº 8042/2025. Não prorroga prazos para as empresas se adequarem, mas estabelece um período de transição de 30 dias. A principal mudança é a proibição de circulação de ônibus com mais de 12 anos, repare, a combustão, e 15 anos elétrico. Elétrico não tem nenhum ainda, mas bota os ônibus tradicionais, por favor. Vamos lá. Não, não está rodando ainda não. Está experimental. Vamos lá. Aí, aumente um pouquinho essa tela. Lúcio, meu amigo, meu irmão, vamos acompanhar ali. Quantos anos tem esse aí? Quantos anos tem esse aí? 2010, 15 anos. Vereador Isac Silveira, o decreto da prefeita, olha. Vamos lá. Quantos anos tem esse aí? Ano e modelo. Segundo. 14 anos. Próximo passo. Vamos lá, tem mais aí? 14 anos, OIM 6C22. É 22! Vamos lá, vamos para outros. Tem mais, não? Tem, eu batei uma “porrada”. Então, veja, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, brincadeira à parte, mas eu quero chamar aqui a atenção e dizer que a superintendência da SMTT, na pessoa de Nelson Felipe, tem que atuar impedindo que circulem esses ônibus acima de 12 anos, Lúcio. Porque há um decreto e o decreto tem que ser levado a sério. A prefeita não colocou esse decreto aí como faz de

conta, vereador sargento Byron Estrela do Mar. É o próprio decreto da prefeita Emília Corrêa sendo descumprido e não se faz absolutamente nada. E aí a população continua andando nos ônibus, segundo a prefeita, que alguns chamam de “pref”. Ônibus “re que que”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Mais uma vez, cumprimento todos e todas que acompanham esta sessão e vou aproveitar esse meu tempo no pequeno expediente da manhã de hoje, senhor presidente, para anunciar, fiz essa cobrança na semana passada, e queria agora dizer que a Administração Municipal de Aracaju fez publicar no diário oficial que circulou no último dia 13 de junho, dia de Santo Antônio, a relação dos primeiros convocados para o concurso público daqui do município de Aracaju. O que chama a atenção é o seguinte: a lista, quando a gente pega o edital do concurso e percebe o número de cargos para os quais se abriram vagas a serem preenchidas através desse concurso, a gente vai ver que há uma grande desproporção entre a previsão de pessoas que devem ser chamadas, convocadas, nomeadas e o número de aprovados que foram convocados nesta primeira lista que saiu no último dia 13. Porque na área de pedagogia a previsão do concurso é de que você tenha a possibilidade de chamar, convocar 305 aprovados. O edital, com a convocação, este primeiro edital, esta primeira convocação, chama apenas 69 dos aprovados nessa área da pedagogia. Uma distância muito grande. Aí você vai ver as outras áreas: em artes, tem a possibilidade de chamar 2, chamou só 1; ciências 4, chamou 2; educação física o número de vagas 20, chamou apenas 4; ensino religioso 2, chamou 1; geografia 3, chamou 1; história 3, chamou 1; língua inglesa 4, chamou 2; língua portuguesa 8, chamou 2; matemática 5, chamou 2; ou seja, não se atentou, neste primeiro momento, à convocação dos professores que estavam ali na expectativa de serem chamados e da necessidade das escolas. Essa é a grande questão. Nós sabemos que poderão vir outras convocações. Aliás, não poderão, deverão, né? Vir outras convocações, mas, dada a urgência, senhor presidente, que muitas escolas têm de terem os professores ministrando aulas, dada a quantidade de professores que são contratados de forma precária na rede municipal de Aracaju, alguns dos quais estão contratados na rede e passaram nesse concurso, ou seja, o instrumento hábil para mantê-los na rede é através do chamamento de todos aqueles que foram convocados. Com um

detalhe que eu queria chamar atenção. Este edital que chamou essa quantidade de professores está ainda muito distante da necessidade real das escolas. E o edital de convocação pior ainda, porque, vejam, pedagogia, que é a área onde o município atua com muita força porque tem a pré-escola, a educação infantil, com creche, pré-escola, e o ensino fundamental, a primeira fase do ensino fundamental, a previsão era de 305, o edital que chamou o concurso abriu vaga para 305 professores, chamaram 69. Eu aqui estou me referindo ao chamamento na lista ampla. Teve a convocação ali ainda dos reservadas para a população afrodescendente, mas esse número está muito aquém. Por isso, eu queria aqui nesse momento, tinha feito a reivindicação de que fosse garantida a aprovação da lei que alterou o estatuto para convocação acontecer. A lei demorou, aí depois nós conseguimos aprovar, depois não sancionava a lei, eu vim aqui pedir para que a lei fosse sancionada, a lei foi sancionada. Pedi para que houvesse a convocação, a convocação foi feita. Agora eu quero fazer um outro pedido, que é o pedido de que, atendendo pelo menos ao número de vagas abertas pelo edital do concurso, que a Prefeitura Municipal de Aracaju, a administração municipal, convoque os demais professores que estão aí, muitos na expectativa, porque já foram aprovados e há uma necessidade na rede, não é? Então, não entendi por que de 305 vagas abertas no edital do concurso para a área de pedagogia apenas 69 foram convocados. Nós precisamos que os demais também sejam convocados para atender as necessidades da rede municipal de ensino. Era isso, senhor presidente, agradeço a Vossa Excelência e aos colegas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do pequeno expediente é o vereador Isac Silveira do União Brasil. Vereador Isac declina para o grande. É o vereador Lúcio Flávio do PL.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador sargento Byron, em seu nome cumprimento todos os colegas aqui presentes, todos os funcionários da Casa, assessores, imprensa, toda a população que está aqui na galeria e também na TV Câmara. Bom dia a todos. Bom, primeiro eu queria saudar meu colega Fábio Meireles e dizer ao colega Fábio Meireles que talvez a fala do governador Fábio Mitidieri possa ser encontrada eco na sua manifestação aqui, porque aparentemente há vereadores de duas categorias, porque eu não consigo respostas da Iguá e nem da Deso, acerca dos absurdos que nós estamos vendo na cidade de Aracaju, de buracos, vazamentos, falta de água, e a Iguá não se manifesta nesta Casa e parece que Vossa Excelência teve aí uma prioridade. E eu, respondendo ao

governador Fábio Mitidieri, parece que Vossa Excelência tem razão. Fábio Meireles, seu xará, realmente apresentou aqui a condição de vereadores de duas categorias. E não pode existir vereador de duas categorias. Aliás, diga-se de passagem, vereador Fábio, diferente do que o governador Fábio Mitidieri falou, na reunião que nós tivemos com a prefeita Emília, foram os vereadores da base aliada, que o Governador chama de vereadores dele, os meus vereadores, que disseram que a relação com a prefeita Emília é amistosa, respeitosa e que nunca outrora um prefeito respeitou tanto os vereadores. Isso saiu da boca da base daqueles que se dizem, daqueles que o governador diz que são vereadores dele, como ele diz, os meus vereadores, que parece que ele vai dar o tom a esta Casa. Eu achei que o governador tinha uma base aliada na Alese, na Assembleia Legislativa. Mas, diferente do que o Governador falou, a base dele falou diferente junto à prefeita Emília. E todos aqui são testemunhas de que nós tivemos elogios ao tratamento que a prefeita Emília... E, olha, não foi líder e vice-líder que disse isso, não, viu, Governador? Não foi o líder e vice-líder que disse isso. Foi a base que Vossa Excelência chama de sua. Então, eu reitero as reclamações à Iguá. Está feio. E, assim como esta Casa cobrou com pressa a Renova, Governador tem três anos e meio de mandato. Ele não tem um mês, como diz a Iguá. E ele vem como sucessor do governador passado. Então é uma gestão com sucessão que não resolveu os problemas da Deso. Então, a mesma pressa que foi cobrada à Renova e que foi trocada a empresa, é importante que a gente também tenha da Iguá aí o respeito a esta Casa, o respeito aos vereadores e, acima de tudo, o respeito à população. Na verdade, eu acho que é o que mais está precisando na nossa relação política, respeito. A gente precisa se dar o respeito e ter o respeito. Por isso, eu quero dizer que, assim como o vereador Fábio Meireles conseguiu respostas rápidas da Iguá, e como aqui não tem vereador melhor que o outro, não tem vereador de segunda classe, eu quero pedir publicamente à Iguá que possa recepcionar este humilde vereador de primeiro mandato, novato, menino. Eu quero informar a vereadora Sônia que no pequeno expediente não tem. Eu teria toda... Ou, desculpe, é porque é da vossa família. Mas eu falo respeitosamente. Eu falo com todo respeito ao Governador porque eu já declarei publicamente a ele que no segundo turno eu fui eleitor dele porque contra o PT eu voto em qualquer outro político. Então, dito isso, eu quero apenas fazer também um registro rápido de que a base aliada da prefeita Emília, ela pode ter 22, 21, 26 ou 1, ela continua firme, tendo a quantidade que tiver, porque é a população que chancela a prefeita Emília. Foi a população que a escolheu, independente das opções dos políticos. Porque quem elegeu a Prefeitura de Aracaju não foi político. Quem elegeu foi o povo e Deus. Dito isso,

eu quero só fazer um registro aos meus amigos vereadores. Hoje, possivelmente, teremos a votação da loteria. E um deputado estadual teve aqui para dizer que o projeto do governador Belivaldo Chagas enganou ele. Que foi agora colocado em prática pelo governador Fábio Mitidieri. O projeto não dizia que era Bet e é Bet. O projeto dizia que era loteria do Estado e não é do Estado, tem sociedade. O Estado tem 50%, tem só metade. Dizia que ia dinheiro para assistência social e só vai 5%. Então, não deixemos tirar dinheiro do povo de Aracaju, votemos contra a loteria de Aracaju. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem, eu gostaria de solicitar explicação pessoal com a permissão do regimento e de Vossas Excelências, só para explicar a Lúcio que não foi algo de preferência, mas eu, ele falou que ele é menino, mas vou explicar o porquê foi e como é que eu consegui isso e as demais coisas para a população aracajuana.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

A gente vai consultar aqui o regimento, a Mesa e, antes do término da sessão, Vereador, a gente dá o retorno ao senhor sobre a possibilidade ou não. O próximo orador do pequeno expediente é o vereador do União Brasil, vereador Maurício Maravilha, que também declina. Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Apenas um registro para que fique nos anais da Casa que eu fiz um elogio ao vereador Fábio Meireles. Então, na explicação pessoal, que foi dado um elogio, eu estava elogiando que Vossa Excelência conseguiu um feito, né? A Iguá se movimentar rapidamente foi um feito, eu estava elogiando, dando o devido crédito. Então, não foi uma ofensa para explicação pessoal.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Sávio Neto de Vardo da Lotérica. Vereadora Selma França do PSD. É a primeira oradora do grande expediente.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Lúcio Flávio, Vereador, colega, subo hoje aqui nessa tribuna para dizer ao senhor que eu também fui atendida na Iguá, não por ser, por estar, tia de governador, mas fui muito bem recepcionada, fui atendida e o serviço foi executado. Se o senhor não tiver o número de lá da Iguá, eu passo para o senhor e tenho certeza de que o senhor vai ter a mesma receptividade que eu, Fábio e outros aqui também já tiveram. Então, lá não está escolhendo qual vereador vai atender, não. Ele atenda qualquer um. Agora, se o senhor ainda não teve a coragem de levar suas demandas para lá, aí nós não temos culpa, nem a Iguá. Certo? E estou aguardando também a resposta qual é a linha do ônibus elétrico. Estamos aguardando, que até eu quero ir, quero mostrar aos meus netos o ônibus elétrico com todo prazer. Certo? Quero parabenizar o governo do Estado pelo comportamento que teve, pela posição que foi tomada quando suspendeu o evento da Orla, devido aos grandes ventos e chuvas que estavam pelo nosso estado. Parabéns. Parabenizar também a Emília Corrêa, que está dando início hoje ao Forró Caju, coisa que o público não esperava. Parabéns, prefeita e toda a sua equipe. Parabéns, Hugo, presidente da Emsurb, que continua nos atendendo cada dia melhor. Parabéns. Tudo aquilo que foi solicitado para mais um festejo na nossa cidade, que foi lá no 18 do Forte, que foi muito bonito. Parabéns, Governador, pela 27ª edição. O senhor não abandona as suas raízes. Parabéns. E tudo o que foi solicitado foi cumprido, Sávio. Então isso mostra que não só o governo como a prefeitura estão tendo compromisso com o nosso povo. Muito obrigado, fiquem em paz e bom São João para todos.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Eu convido o vereador Brano Garibalde que possa ocupar aqui a presidência para eu fazer uso da tribuna.

PRESIDENTE EM EXERCICIO BRENO GARIBALDE – REDE

Com a palavra o vereador Byron do Estrela do Mar.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Breno Garibalde. Bom dia, Roberto Bonfim, todos que fazem a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju. Bom dia a todos os técnicos desta Casa, em nome de Marquinhos, cumprimento a todos, os jornalistas, os assessores, vereadores e vereadoras de Aracaju, pessoas que nos acompanham através da Galeria da Câmara, através da TV Câmara, de todos os meios de comunicação e, como sempre, antes da minha fala, eu faço a minha audiodescrição, sou uma pessoa preta, que

uso um terno, hoje, Breno, azul, com listras, em celebração aos nossos festejos juninos, uma camisa interna na cor branca, uma gravata vermelha. Tenho 46 anos, cabelo preto, baixo, grisalho, um corte militar, Breno, ainda trazendo comigo a maior parte da minha trajetória. Ao fundo da minha imagem, há um painel ripado. Hoje, 18 de junho, é o Dia do Orgulho Autista. O mês de abril é o mês em que é celebrado o Dia Internacional do Autismo, mas hoje a gente vem e sobe nesta Tribuna com esse primeiro tema para trazer reflexões e buscar entender e cobrar de quem compete executar políticas públicas voltadas a essa parcela da população, que é pessoa com deficiência, na nossa cidade e no nosso estado. Volto a falar que a gente tem que buscar dar condições e autonomia. É um dia de celebração, mas a gente tem que buscar garantir a autonomia, o respeito às crianças, adultos, todas as pessoas que possuem autismo na nossa cidade e no nosso estado. É um dia de celebrar, mas é um dia de buscar avanços para essa parcela da população que depende muito, vereador Anderson de Tuca, do Poder Público para ter garantidos seus direitos. A gente sabe que, cada vez mais, a inclusão é falada, mas ela tem as suas reticências. A gente pensa em inclusão, pensa no acesso e garantias, seja ela a educação, seja ela um tratamento digno de saúde, que nisso a gente fala sobre a reabilitação, que incorre em a gente ter um Sistema Único de Saúde garantidor, onde as pessoas tenham acesso a terapias, e a gente vê a caminho, a nossa sociedade e os planos de saúde, de um retrocesso com relação a essas garantias. Então, todos os dias, nós devemos estar atentos às questões que chegam até os nossos mandatos, para que a gente possa solicitar, requerer, cobrar do poder público, seja ele municipal ou estadual, a garantia dessas políticas públicas. O município de Aracaju deu um grande passo quando cria a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência. Esse é o primeiro passo. O que a gente espera é que ocorra nos próximos anos a destinação de recursos do orçamento público para que essas políticas públicas sejam garantidas. Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Parabenizo, mais uma vez, Vossa Excelência, por trazer esse tema tão importante. Eu acho que, meu vereador Byron, tem que existir mais integração da educação, da saúde, para que a gente possa identificar e levar àqueles pais que, às vezes, a terapia é muito cara. E, às vezes, você fazendo a terapia constante, você tem a evolução. E, você tendo a evolução, você facilita a vida dessa pessoa que tem essa dificuldade de ser inserida. E é a gente que tem que se adaptar, não o inverso. As pessoas têm que ter essa compreensão e essa Secretaria, que ela possa dar visibilidade às pessoas que Vossa Excelência traz aqui

diuturnamente essa bandeira como causa como aquele trabalho social que Vossa Excelência faz, mas a gente entende que é apenas uma gota num oceano. Mas, nesse dia tão importante, dizer, vereador Byron, que a gente fez questão, no mês de janeiro, a prefeita sancionou nossa Lei para que aquela empresa que seja parceira, que seja inclusiva, que dê uma oportunidade para que um adulto possa ter o seu emprego, ele tenha um selo. Então, a gente aguarda que a nossa prefeita possa marcar esse grande evento e faço questão que Vossa Excelência esteja lá presente, porque eu acho que a gente tem que fazer mais e dar visibilidade. É menos preconceito e mais informação. A gente se depara com muitas pessoas que não têm conhecimento. Então, a gente faz questão de participar há quase 4 anos de uma caminhada do autista, mas ainda é pouco, temos que fazer mais. E dentro da própria escola, você fazer um trabalho de identificar e de fazer junto com a Secretaria de Saúde um trabalho que volte realmente para trazer uma eficiência e uma qualidade. Então, parabéns, vereador Byron, por mais uma vez trazer esse tema tão importante e lembrar dessas pessoas que são esquecidas e lembrar diuturnamente, que não fique somente no dia de hoje essa lembrança, essa consciência, mas que tenha mais efetividade.

SARGENTO BYRON – MDB - ORADOR

Muito obrigado, Tuca. A gente sabe o compromisso que o mandato de Vossa Excelência tem, junto à causa da pessoa com deficiência, e essa Câmara tem se debruçado muito sobre esse tema. Hoje temos muitos vereadores, colegas que estão atentos e querem dar a sua colaboração. Vereador Maurício, falávamos dos festejos juninos, Aracaju e o estado de Sergipe estão em festa, e a gente sabe o quanto a economia é movimentada, os diversos setores da economia são movimentados, mas os problemas eles não deixam de estar na cidade. A cidade não é só festa, o estado não é só festa, e os nossos mandatos são acionados a todo momento. E a gente tem a obrigação de ir onde a população nos chama. Porque é nesse momento, vereador Isac, que a população espera, tem aquela expectativa de que nós possamos dar uma esperança na resolução dos problemas que Aracaju tmm. Então, os nossos mandatos têm a responsabilidade, junto ao Executivo municipal, de dar à população a dignidade que ela merece. Então, eu queria que você passasse o primeiro vídeo que eu encaminhei, Thiago, por favor. (*Exibição de vídeo*) Pode parar esse vídeo. Então, não tem como, a população espera e cobra do vereador estar presente onde se encontra problema na cidade. É a nossa missão, é a nossa responsabilidade. Há poucos dias, eu vi o colega vereador Tuca, dentre outros como o vereador Fábio Meireles, cobrar

do governo do estado e da IGUÁ, que é a concessionária de água e de esgoto do estado de Sergipe, providências quando as pessoas estavam sem água, e a gente tem alguns inúmeros problemas voltados ao esgotamento sanitário na cidade de Aracaju. E, como aliados do Governo do Estado e como aliados da Prefeitura Municipal de Aracaju, dos dois governos, nós não temos só que bater palma, nós temos que também apontar os problemas, porque essa é a nossa missão. Nós somos servidores do povo de Aracaju, que nos deu oportunidade, que nos concedeu, que cancelou a nossa responsabilidade de estarmos enquanto parlamentares no município de Aracaju. E a gente também, ao trazer um problema, a gente também, quando a gente visualiza, quando a gente encontra situações que merecem ser reconhecidas, a gente também traz. Pode trazer um outro vídeo que eu encaminhei, Thiago, por favor. Pode baixar o som desse aí. Vamos lá. Aí é a escola Tênisson Ribeiro, é uma escola do município de Aracaju, que se encontra na rodovia dos Náufragos. Aí, na frente da escola, os alunos têm que fazer uma manobra para poder pegar o transporte público. Por quê? Ainda não há infraestrutura de drenagem, uma avenida, ou melhor, uma rodovia. Então, a gente aproveita esse momento, já que a gente está fazendo cobranças, e cobrar à SEINFRA do Governo do Estado que faça análises com relação à drenagem dessa região, em especial, na frente dessa escola municipal. A população do bairro Robalo, São José, que faz uso desse aparelho público municipal, da Escola Tenisson do Ribeiro, tem cobrado do nosso mandato providências. Nós somos vereadores e estamos a serviço do povo de Aracaju. Então, vamos encaminhar um ofício à SEINFRA do Governo do Estado para que providências possam ser tomadas para que a população que faz uso da escola Tenisson Ribeiro e outros que margeiam a Rodovia dos Náufragos possam ter resolvida essa situação. Eu encaminhei mais um outro vídeo. (*Exibição de vídeo*). É isso. Quando as ações acontecem, a gente tem o dever também aqui de trazer a resposta da gestão. A prefeita Emília e o secretário Sérgio Guimarães estiveram no povoado, ou melhor, no bairro Robalo, na Rua Três Porquinhos, que é uma rua muito grande e fizeram o recapeamento do asfalto. Parabéns, secretário Sérgio Guimarães, parabéns, prefeita Emília. E eu volto sempre a dizer, esse não é um pleito do vereador Sargento Byron. É um pleito da população de Aracaju que vê nos nossos mandatos a possibilidade de resolução dos problemas da nossa cidade. Com a palavra o vereador Isac e depois o vereador Fábio Meireles.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Rapidamente, eu quero ser aqui testemunha da sua luta com relação à aquela via ali nos Três Porquinhos, porque eu estive lá também com o presidente da EMURB, Sérgio Guimarães, sempre uma pessoa muito cordata, muito receptiva, e conversamos sobre isso. Então eu fui pedir, já tem pedido do vereador Byron aqui, insistindo sobre isso, então eu quero dizer que não é que a gente tira a glória, não; a gente quer o que é real, o que é verdadeiro. A labuta do dia a dia, porque se não for isso, o reconhecimento do nosso trabalho, qual será então? Então, parabéns pela sua dedicação, parabéns a todos os vereadores, mas é preciso reconhecer o seu trabalho. Parabéns.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Só um instantinho, Fábio. Vou finalizar e lhe passo. Vereador Isac, lembro muito, nos meus primeiros quatro anos de mandato, que eu fui muito demandado pela população do Recanto da Paz. O Recanto da Paz é a população que vivia na lama, na poeira, com o esgoto na rua, e cobramos, durante os dois, três primeiros anos de mandato do prefeito Edvaldo Nogueira, que levasse dignidade àquela comunidade, que levasse dignidade àquela população. E vamos cobrar, como aliados da prefeita Emília Corrêa, que essa dignidade também chegue para os bairros da Zona de Expansão, Areia Branca, Robalo, Matapuã, Mosqueiro, porque aquela população, vereador Isac, carece muito da atenção do Poder Público. Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Vou falar de pé, porque é dessa forma que eu vou me portar diante do discurso de Vossa Excelência, sem demérito aos demais discursos. Mas tirar o vereador Sargento Byron do Estrelas do Mar da tribuna é matar politicamente o Sargento Byron, porque Vossa Excelência expõe aqui na Câmara Municipal de Aracaju a Rua dos Três Porquinhos. Vossa Excelência expôs aqui o Estado com relação a essa falta de drenagem naquela via. Vossa Excelência expôs, na legislatura passada, o Recanto da Paz, que era chamado das Malvinas. E quem é que não acompanhava e não visualizava que Vossa Excelência colocava aqui na Câmara a dor daquela população, a angústia, o sofrimento? Tirar do parlamentar o direito de reclamar, o direito de demonstrar aquilo que está errado na gestão pública, é matar politicamente o parlamentar e um parlamentar como Vossa Excelência tem que reproduzir isso mesmo, como sempre fez, faz e vai continuar fazendo, doendo onde doa.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Às vezes, a gente tem algumas pessoas que não querem e acham que são amigos quando dizem apenas o que elas querem ouvir. A gente ouve o que precisa ser dito. Parceiro, aliado e amigo faz isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Anderson de Tuca. Próximo vereador é o Bigode do Santa Maria.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Licença, Bigode, só um pouquinho para fazer uma correção sobre o Arrastapé do 18. Não é 27ª, como eu falei. É a 17ª edição. Obrigada. Com fé em Deus, e eu lá, forrozando.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, pastor Diego, vice-presidente desta Casa. Bom dia, colegas vereadoras Selma França, Moana. Bom dia aos colegas vereadores e um bom dia a todos os servidores desta casa, toda a imprensa, meu amigo Eron Ribeiro, Chico de França e demais, meu amigo Charles ai na portaria, no comando, e demais pessoas que fazem a imprensa do nosso estado de Sergipe e do Brasil. Senhor presidente, eu quero que a gente, aqui nesta tribuna, nesta casa, a gente cobra aquilo que é de direito do povo, mas também nós temos que parabenizar e elogiar também as pessoas que fazem também pelo povo. Eu quero aqui parabenizar e agradecer ao presidente da EMURB, Sérgio Guimarães, pelo trabalho, vereadora Selma França, que ele fez aqueles esgotos sanitários ali dos famosos apartamentos do 17 de Março. Ele foi lá com a equipe e mandou esgotar aquela rede de esgotos ali, terrível, que estava prejudicando aqueles apartamentos. E, Sérgio, eu lhe peço, Sérgio, que constantemente você mande a equipe sempre verificar aquelas redes que, de vez em quando, vereadora Selma França, estão entupindo ali, entupindo. Pelo motivo das empresas, quando fizeram aquelas obras, as construtoras, aliás, não limparam a rede de esgoto. Sabe, vereadora Selma? Deixaram a rede de esgoto suja. Fez a rede e não limpou a rede. Este aqui é o problema também ali da invasão do Santa Maria. Este é o problema também ali do Padre Pedro. E o problema também do conjunto Valadares. E o problema também do Marivan. Olha, Santa Maria é cheio de problema nesse aspecto de rede de esgoto, de esgoto sanitário. Uma outra coisa que está, que eu venho cobrando sempre e que está prejudicando muito, inclusive até a zona de expansão também, é o canal Santa Maria. Aquele canal tem que ser tomado uma

providência com rapidez. Por quê? Com essas fortes chuvas, aquele canal recebe todas as águas fluviais e recebe também os esgotos sanitários. E ele transborda, vereadora Selma França. A senhora conhece, a senhora anda em toda Santa Maria. E ele aqui, e acolá, transborda o canal. E, se cada vez mais for chovendo, ele vai enchendo cada vez mais. Então, eu faço esse pedido às autoridades competentes que vejam a situação da dragagem daquele canal Santa Maria, vereador Fábio Meireles, porque não é fácil, que faça uma limpeza, começou, fez uma limpeza lá, como a gente costuma chamar, lá de Seu Dequinha até cá, em frente ali, passando à frente ali da escola, João Olívia, fez uma limpeza, melhorou, mas de cá, ali, mais ou menos ali, do Jael Patrício, a chegar na prainha, o canal está aterrado e precisa de quê? Dragar aquele canal com urgência, com urgência. Porque esse canal, Vereadora Selma, ele liga ali, Prainha e Orlando Dantas e aquela perna do Rio ali, que sai no Augusto Franco, ali. Esse canal, ele ali, depois da Prainha, ele abre um Y e faz essa drenagem. Então, outra coisa, presidente Sérgio Guimarães, que eu fiz essas cobranças que estou cobrando aqui diversas vezes nas gestões anteriores e nós não fomos atendidos. Cavar uma vala, eu digo uma vala, não é nem fazer um canal, ou um canal de emergência ali, cortando ali Jardim Recreio e saindo em frente ali à Rota 17 de Março, porque as águas daquelas grotas, quando cai ali em uma grota só, que é aquela grota Jardim Recreio, transborda, vereador Lúcio Flávio, em todas as casas. Todas as casas e precisa fazer ali um canal emergencial naquela localidade do Jardim Recreio a sair. Eu sei certinho o alinhamento por onde é que pode passar esse canal. Se o presidente da Emurb não sabe, não tem o conhecimento deste local, pode nos procurar, que eu não sou engenheiro, mas eu vou mostrar por onde é o lugar mais fácil, mais econômico e mais rápido de fazer esse canal de emergência. Essa é a situação que se encontra em muitas comunidades do bairro de Santa Maria. Para os senhores terem o conhecimento do bairro de Santa Maria, Santa Maria hoje, meu amigo Marquinho, são 23 comunidades, 23 comunidades, e todas com problemas. Inclusive, ali também, Ponta da Asa, precisa ser cavado um canal ali. Isso é um canal, meu amigo Marquinho, emergencial. Um canal que esgote aquelas águas, também, saindo também, faz um L. Esse canal emergencial do Jardim Recreio e da Ponta da Asa, ele vai findar, um hélice ali na Rota do Deserto de Março, que é onde recebe as galerias. Muito fácil de resolver. Se não souber para onde é essas localidades, pode nos procurar, que eu vou levar ponto a ponto. Ah, vai passar por terreno de alguém. Sim, sim, mas que esse terreno vai receber os benefícios, futuro, que ali está se completando, se enchendo de residência. Muitos conjuntos habitacionais. Então, eu quero que indenize, que passou pelo terreno, há uma conversa, mas que atenda

a esta demanda do povo, porque nas fortes chuvas, o povo, a maioria do pessoal, está debaixo d'água, viu, vereadora Selma França? É lama que ainda essas localidades, a Ponta da Asa, Jardim Recreio, não receberam ainda as obras, mas vão receber as obras. Eu conversei com o presidente da EMURB, pessoa super legal, Sérgio Guimarães, uma pessoa ótima, nos atendeu muito bem, e ele disse que vai ser feito, sim, Jardim Recreio vai ser feito. Olha, gente, vocês que estão nos assistindo, veja só. Palavras do presidente da EMURB, Sérgio Guimarães. Vai ser feito, já está no projeto já. O antigo Sovaco da Gata, que é Recanto Verde, Jardim Recreio, o Recanto dos Cajueiros, vai ser feito. Quero que vocês nos ouçam o que o presidente nos falou e vai cumprir, porque o projeto já está pronto. É só entrar o verão, se Deus quiser, as obras vão acontecer nessa localidade que ainda falta no Bairro Santa Maria. E precisa, com urgência, senhor presidente, que veja a situação desses canais emergenciais que eu estou falando para o senhor, tá bom? Um abraço, fica com Deus, que Deus abençoe todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Elber Batalha, no Grande Expediente.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhores vereadores, senhoras vereadoras, meu querido presidente em exercício, Pastor Diego. Servidores desta Casa, munícipes nas galerias, assessores dos parlamentares, quem nos assistem também em casa através da TV Câmara e demais canais de comunicação deste parlamento com os representantes parlamentares do povo de Aracaju, meu muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 51 anos, uso um terno azul marinho, uma gravata azul em tom médio e uma camisa azul clara. Uso a Tribuna na manhã de hoje para tratar de dois assuntos. O primeiro deles, vereador Isac, conclamo Vossa Excelência que nos ajude nessa temática, que é o seguinte fato: hoje, precisamente, é dia 18 de junho de 2025. Estamos caminhando para o encerramento do primeiro semestre do calendário do ano. Não estou falando em calendário letivo, estou falando, vereadora Selma França, em calendário anual. E, em pleno 18 de junho de 2025, as crianças, em sua grande parte, que compõem a Rede Municipal Pública de Ensino, não receberam seu material didático até hoje. São 4 meses de aulas diretamente e fatalmente prejudicadas, por falta do suporte pedagógico que o material didático, inevitavelmente e essencialmente, traz ao processo de aprendizado de uma criança, sobretudo nessa tenra idade, já que cabe pela competência legislativa do município, a educação aos alunos do ensino fundamental menor, em regra, até o 5º ano.

É bem verdade que, em alguns casos, o município tem escolas que vão até o 9º ano. Então, isso é muito grave. Já tinha feito essa reclamação aqui anteriormente, e hoje pela manhã, antes de falar isso aqui, meu querido vereador Levi, liguei para algumas mães que haviam me denunciado isso há cerca de 1 mês, e elas me confirmaram que até hoje pela manhã, desde o início do semestre letivo, do ano letivo também, não foram entregues os materiais didáticos dessas crianças. Ou seja, as crianças da Rede Municipal de Ensino estudam sem livro didático no ano de 2025, na gestão Emília Corrêa. Enquanto isso, a mesma gestão da Educação, vereador Levi, faz uma licitação que tem um resultado acima de 70 milhões de reais para uma empresa que é responsável pela capinagem de Aracaju, ganhar licitação para contratar educadores e cuidadores educacionais. É a mesma empresa Aksa que não limpa o lixo das ruas, que não retira o mato, que não faz a podação. A Aksa, a outra, que não faz a podação. É a mesma Aksa que presta péssimos serviços ao povo de Aracaju, no que diz respeito à capinagem, à limpeza de jardins, à podação de árvores, à varrição de ruas, que agora também vai emprestar a sua incompetência à contratação de cuidadores educacionais para a Secretaria Municipal de Educação pela bagatela de mais de R\$ 70 milhões, vereador Isac. Lembro-me bem que na legislatura passada, aquela, a falecida vereadora Emília Corrêa, que não existe mais, questionava e queria montar uma CPI contra a gestão passada por gastar R\$ 26 milhões com essa mesma finalidade. Agora passa-se a 70 com uma empresa que já demonstrou sua incompetência e sua falta de compromisso com o povo aracajuano na capinagem. E o que me causa mais estranheza é uma empresa, vereador Fábio Meireles, que tem uma competência tão ampla, senhores vereadores. A empresa entende de capinar canteiro a educadores e crianças especiais. É, na verdade, uma filial da NASA essa empresa, pela amplitude da competência. Curiosamente, a gestão Emília é tão avessa a licitações, aí a única licitação que faz, me vem uma pérola dessa de lá para cá. Num segundo momento, eu quero tratar, nessa pauta do Parlamento, de um projeto de lei que deve ser incluído na pauta da votação de hoje, e trato isso sem fanatismos, sem radicalismos, mas com a visão de responsabilidade social e de convicção pessoal que tenho. O nosso querido vereador Isac e o vereador Rodrigo Fontes, meu colega de partido, apresentaram nesse parlamento um projeto de lei criando, prevendo a criação de uma loteria municipal do povo de Aracaju. E em meio a essa discussão da Lotese, da loteria estadual, a vinculação, ao meu ver, infeliz da Lotese, naquele primeiro momento, vinculada a jogos de azar, sobretudo a esse famigerado Tigrinho, que tem gerado várias polêmicas e é quase que ele o objeto de uma CPI no Congresso Nacional. Isso vem gerando uma séria polêmica e quero dizer publicamente a

minha opinião. Sou totalmente contra esses jogos eletrônicos, sobretudo aqueles de remuneração imediata, que, claramente, está comprovadamente, eles viciam o cidadão, porque o cidadão joga, Fábio Meireles, perde, aí quer recuperar o que perdeu, no mesmo momento joga de novo, e vai se criando um ciclo vicioso e da dilapidação do patrimônio financeiro da pessoa, e de uma degeneração psicológica do cidadão quanto a isso, o viciando de uma maneira irremediável em alguns casos, que somente se tenta sanar através de uma internação efetivamente, e por conta disso, também por não deixar de entender que uma loteria oficial, nos moldes de que são a loto, a mega-sena, a lotomania, seria interessante para o município de Aracaju. Por quê? Porque os recursos derivados, arrecadados, seriam direcionados para a assistência social do município, para o esporte do município e outras áreas que a lei determina, é que propus ao projeto uma emenda que deve ser apreciada, vereador Iran Barbosa, antes da votação. Na nossa emenda, proponho que essa loteria criada seja explorada exclusivamente por bancos públicos, a exemplo de Caixa Econômica, Banco do Brasil ou Banese, e ainda assim que seja totalmente vedada a vinculação, a comercialização e a promoção dessa loteria de maneira vinculada a esses jogos, tanto bets quanto jogos eletrônicos disponibilizados nas redes sociais e na internet de premiação automática, de resultado instantâneo. Essa é a forma que apresento para que se construa uma solução, no sentido de que não se abra mão da arrecadação para políticas públicas que uma loteria oficial traria para Aracaju, que são benefícios para a sociedade, melhor arrecadação para o esporte do município, ajudando e fomentando o esporte amador, assistência social, que é a sogra da vereadora Moana, que hoje é a nossa querida Simone Valadares, poderia ser fomentada nessa linha de mais recursos para assistência social do município, com a loteria oficialmente instituída, mas extirpando dessa loteria totalmente esses jogos eletrônicos de remuneração imediata, de reaplicação do recurso, viciando o cidadão, e bem como das bets, as quais eu tenho inúmera restrição. Fica aqui meu registro, sem radicalismo, respeitando a opinião do colega Isac e do colega Rodrigo Fontes, mas colocando claramente minha posição. O meu apoio a esse projeto só existirá se a emenda for aprovada. Com o texto como se encontra, amplo e restrito, e permitindo que esse projeto da loteria seja contaminado pelas bets e pelos jogos eletrônicos, meu voto será contrário à aprovação dessa LOCAJU. Muito obrigado, senhores. Desejo a todos os ótimos festejos juninos, que Deus nos abençoe a todos e um ótimo dia de trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador do Grande Expediente é o vereador, nosso líder, Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Presidente em exercício, Pastor Diego, vereadora Selma França, os demais vereadores, colegas e funcionários desta Casa. Subo à tribuna hoje para destacar a importância que é a eleição do AjuPrev, que está ocorrendo em diversos pontos da administração, na Prefeitura de Aracaju, aposentados e pensionistas, servidores ativos, infelizmente, um local um pouco distante ali no final de linha do Augusto Franco. E a previdência dos servidores é algo muito importante. Eu sou servidor do INSS, e por militar por mais de 20 anos, diretamente no atendimento às pessoas, eu sei que o debate sobre déficit previdenciário, sobre superávit previdenciário é um debate sempre muito importante, porque nós estamos falando daquilo que é guardado, que é recolhido, preventivamente, ou seja, a previdência é algo que tenta prevenir o cidadão das dificuldades da vida e da manutenção da família. São mais de dois bilhões que temos em caixa hoje, no AjuPrev, uma movimentação feita por Marcelo Déda. Aprovamos leis daqui importantes, o próprio Eduardo Nogueira, apesar, não obstante, de ser o carrasco dos servidores, Fábio Meireles, ele mandou a esta Casa uma lei que repassa obrigatoriamente um valor substancial, eu não lembro exatamente dos valores, mas são alguns milhões todos os meses para a Previdência, para o Aju Previdência e o Aracaju Previdência e, portanto, garantindo o futuro das aposentadorias e pensões. Mas para quem conhece o que já foi feito com a previdência no Brasil, as construções, no período militar, da Transamazônica com o dinheiro da previdência, da Ponte Rio-Niterói e de outras, outras obras faraônicas, talvez necessárias, mas que se utilizou do recurso da previdência, causando, pelo menos, a construção do conceito de déficit previdenciário. Portanto, a gente precisa cuidar disso. Lá, nessa disputa, temos a presença do Nivaldo, do Sepuma, como candidato, do Carlos Augusto, da Sacema, como candidato também, do Professor Obanshe, de lideranças sindicais que acompanham no dia a dia a evolução da arrecadação e também dos gastos. Portanto, eu quero me dirigir a você, que eu não tenho esse costume de me dirigir diretamente a quem está assistindo à TV Câmara, mas se você é servidor, servidora e pensionista, procure um desses locais de votação, especialmente o aposentado e pensionista, ao centro administrativo ali na Rua do Acre, né, na Rua do Acre, e também os demais locais, os professores e servidores da educação, é ali na Desembargador Maynard, no AjuPrev. Portanto, participar é muito importante, garantir que o seu recurso e o que está arrecadado não vá pelos ralos das impropriedades, das decisões muito pouco,

às vezes, irresponsáveis. Quem tem que fiscalizar a Previdência é o servidor. Portanto, a eleição do AjuPrev é fundamental para todos os servidores e servidoras do município de Aracaju. Também quero convidá-los para acompanharem o forró que está acontecendo na Rua de São João, todas as quarta, quinta e sexta, sábado e domingo também, na segunda, é a “Segundona do Forró”, com muita luta, nós tivemos a garantia do Governo de Estado na segunda-feira, nos demais dias a Prefeitura tem pagado os trios pé-de-serra, tem mantido viva a cultura tão bonita, que é a cultura raiz, que é o forró, onde as famílias têm participado, zero de confusão, zero. Uma maravilha, uma coisa muito, muito, muito legal. E agora a partir do dia 20 há o concurso, o Fábio, de Quadrilha. O senhor que já foi quadrilheiro, já dançou lá na Rua de São João. Por sinal, dançava muito bem, lépido, faz solto, todo ligeiro. Então, pode ir com a família acompanhar. Isso não é divisão de religião, é a nossa cultura, você sabe disso. É a nossa beleza de exaltarmos as nossas raízes. Então, portanto, a partir do dia 20, um belíssimo concurso, uma premiação muito, muito bonita, tudo isso com emenda de vereador, com a participação da prefeita Emília Corrêa, que tem demonstrado seu compromisso com a cultura raiz, e com a garantia de que artistas locais participem. São mais de 35 trios pé de serra que irão participar no dia 24. O Casamento Caipira será uma festa belíssima ali na Rua de São João, e, portanto, fazendo um cortejo por boa parte aqui da Zona Norte e voltando a sair da Rua de São João por volta das 14 horas, 14, 15 horas, e no retorno teremos mais forró, Selma, você que gosta muito de forró, forró pé de serra. Não esqueçam, 23 é a véspera, no dia 14, o Casamento Caipira lá na Rua de São João. Eu concedo um aparte ao vereador Elber Batalha. Ô, Fábio Meireles, desculpe.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Rapaz, mate um homem, mas não mude o nome. Mas, eu quero parabenizar pelo discurso de Vossa Excelência. Dizer que, verdadeiramente, é muito importante para Aracaju, para o Estado de Sergipe, de uma certa forma, que não temos apenas aracajuanos, turistas, e esse fomento que a Prefeitura de Aracaju faz através da Funcaju, e Vossa Excelência tem estimulado muito a isso. Então, acerta, porque ganha as pessoas que vão lá desfrutar, aqueles que gostam, aqueles que não gostam, porque muitos que não gostam, mas vão vender sua pipoca, vão vender seu cachorro quente. Então, assim, ajuda muito ao município de Aracaju, aos munícipes. Eu não sei se foi a prefeitura de Aracaju, mas observei também o recapeamento asfáltico em toda a Rua de São João, na Rua de Belém,

que o vereador Milton Dantas já evidenciou aqui. O recapeamento está topado. Então, assim, na mesma velocidade que nós externamos nossas críticas aqui à gestão, nós externamos também o reconhecimento ao trabalho do líder, do vereador Isac Silveira, e ao trabalho que tem se desenvolvido ali naquela situação do recapeamento asfáltico da Rua de São João, que as pessoas têm como bairro Santo Antônio, para mim é bairro Industrial, e em torno ali de todo o bairro Industrial, o bairro Brasília ali, a Rua de Belém e adjacências. Parabéns pelo discurso de Vossa Excelência. Muito importante, muito importante a ação da Prefeitura de Aracaju.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado. Eu sei, Fábio, você é um morador. Você se criou ali, aprendeu a jogar bola com meus avós, não é? Então, o senhor conhece o bairro Industrial como poucas pessoas. Foi bem votado, por sinal, no bairro Industrial, muito bem reconhecido o seu trabalho. E foi importante Emília ter feito essa movimentação de asfaltar, com asfalto de qualidade. Parabéns à Emurb. Porque, por muito tempo, a gente questionou a qualidade dos asfaltos aqui em Aracaju. E, asfaltar, só são quase 10 ruas asfaltadas. Segundo o Sérgio Guimarães, depois da construção da usina de asfalto, que será um grande projeto da gestão da prefeita Emília Corrêa, nós teremos asfalto, literalmente isso, para asfaltar praticamente toda Aracaju. Há uma discussão se asfaltar aquece ou não a cidade, mas, fugindo dessa discussão, mas do mundo mais ecológico e tal, as pessoas pedem: “Ô, eu queria tanto que a minha rua fosse asfaltada”. Então, o asfalto traz outras demandas, plantar árvores, ter sinalização, não é o entendimento dos idealistas do campo da mobilidade, quebra-mola, mas, infelizmente, a gente passa, não é, com muitos pedidos de quebra-mola, porque alguns motoristas não respeitam a legislação. Não respeitam o pedestre, que é a prioridade no trânsito. Então, a gente tem ressaltado os acertos da prefeita Emília Corrêa. Também dizer para o vereador Elbe Batalha que a licitação que houve para cuidadores de menor, cuidadores de crianças com algum tipo de necessidade especial, não fora feita pelo bel prazer da secretária Edna, pelo contrário. Ela seguiu exatamente uma exigência estabelecida também no Ministério Público. Há um reclame, há um pedido de várias mães, pais, para que as escolas tenham uma quantitativa maior de cuidadores. O Nivaldo do Sepuma defende um concurso público, eu acho que é algo que nós devemos pensar com muita delicadeza. Também entendo que é o melhor caminho. Mas, enquanto isso não chega, o quantitativo ali de quase 70 milhões, há previsão do que poderá ser gasto, não é? Nessa licitação. Anteriormente, a crítica foi por conta de não

haver licitação. Nós acompanhamos esse entendimento também, que nós somos contrários a esses contratos volumosos sem licitação. Agora, daí feita a licitação, participarem as empresas, você começar a pensar que empresa A, B ou C é ruim ou é boa, eu acho que não é o discurso correto. Porque aí você está desmerecendo, você está construindo um defeito em uma licitação que você não tem como provar. Então, a empresa que consagrou-se campeã, ganhadora, é aquela que cumpriu com os requisitos. Ora, se os requisitos pressupostos ali na licitação foram cumpridos e ela teve o menor preço, que é um dos requisitos, e tem as atividades lá estabelecidas em seu cadastro, ela tem o direito livre e certo de disputar o certame, portanto, de alguma forma, lograr isso. Então, eu penso que é muito mais responsável a gente entender que a licitação é o processo mais amplo e mais democrático que existe em uma administração, ao contrário dos emergenciais. Esse não, esse pode, de alguma forma, ter uma escolha mais direta do administrador de plantão. Então, eu faço o debate ao contrário do que fez o vereador Elber Batalha, eu quero elogiar a secretária Edna, que tem feito um trabalho muito intenso, que tem buscado resolver questões da gestão anterior, escolas que ficaram aí se arrastando em suas inaugurações. A prefeitura de Aracaju conseguiu incluir mais de duas mil crianças nesse novo ano letivo, tem problemas para resolver, é verdade, mas é preciso reconhecer o trabalho da Edna como educadora e como militante, como batalhadora para que a educação de Aracaju dê certo. A gente tem muita confiança, muita esperança que novas escolas da outra gestão, previstas para serem construídas, e concurso público aí com algumas questões que o vereador Iran levantou, mas o fato é que a educação de Aracaju tem avançado e acho que tem muito a ver com a dedicação da secretária, da educadora Edna ali à frente daquela pasta. No mais, eu desejo a todos um feliz dia. Que Deus nos dê paciência e tranquilidade, porque diz o próprio Jesus: basta a cada dia o seu próprio mal. Um abraço.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador do Grande Expediente é vereador Levi Oliveira. Vai declinar? Vereador Maurício Maravilha. Maurício vai falar? Vossa Excelência tem quinze minutos no Grande Expediente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, vereador pastor Diego, meus colegas, vereadores, vereadoras, aos que estão aí na galeria, aos que estão nos assistindo pela TV Câmara, meu bom dia. Hoje eu quero iniciar aqui nesse Grande Expediente, primeiro, ressaltando algo que logo no início do meu mandato eu falei sobre a questão do lixo, um problema grande que estava

lá naquela situação no Bairro Santa Maria ainda quando a Torre operava. E aí, com o distrato do contrato da Torre, teve aquele transtorno todo, as caixas coletoras foram retiradas e com a saída dessas caixas coletoras, o lixo não foi junto com as caixas, deixaram o lixo lá. E aí eu vim até essa tribuna, solicitei à Prefeitura, à nossa prefeita Emília Corrêa, através da EMSURB, e, logo em seguida, foram colocadas as caixas coletoras. E essa semana, na segunda-feira, eu vi as notícias aí de que, a partir de hoje, quarta-feira, esses lixos agora domiciliares serão recolhidos diariamente lá naquela zona, vereador Bigode, naquela Zona de Expansão, lá de Santa Maria, diariamente, de segunda a sábado. Isso me deixa muito feliz e, ao mesmo tempo, vim aqui externar essa felicidade desse compromisso da prefeita Emília Corrêa junto com a EMSURB, o presidente Hugo, de estar levando saúde, uma saúde digna também porque estamos falando de saúde pública, e ao passo que eu elogio a gestão, também peço a colaboração da comunidade para que nós não sejamos displicentes no descarte desses lixos, não descartando-os de forma irregular, trazendo prejuízos e danos à vizinhança e a toda a comunidade. Então, precisamos fazer o nosso dever de casa também, contribuindo para uma gestão melhor desse lixo que a gente vem fazendo esse descarte. Agora, por saber que vai ser, que todos os dias passará o caminhão coletor fazendo essa coleta do lixo domiciliar, basta deixar nas suas portas que o lixo será recolhido da forma como deve ser. E aí, para poder dar prosseguimento, eu aproveitei o dia de hoje para usar esse Grande Expediente, que não seria, pela ordem da fala, que iria falar hoje, mas como já estava preparado há dias e queria apresentar para que não caísse no esquecimento a questão do projeto Jardim de Chuva, para que a gente conte com o apoio dos nobres pares, colegas aqui parlamentares, para aprovação desse projeto, um projeto que já foi apresentado à nossa prefeita Emília Corrêa e ela mostrou-se muito solícita, ela gostou da ideia. Sabemos que é um projeto que vem, como eu já falei outras vezes, para trazer também solução, vai muito além também da nossa, do nosso papel de fiscalização e sim também contribuindo com a boa gestão, levando também uma solução. Então, o que é o Jardim de Chuva? Nada mais é que uma solução sustentável. Nós temos dois tipos de infraestrutura hoje. É a infraestrutura que chamamos de infraestrutura cinza, que é a que já existe aqui na nossa cidade, que é composta por manilhas, e temos a infraestrutura verde, que é a que eu trago hoje aqui e apresento aos senhores e a todos que estão nos acompanhando aí. A infraestrutura verde e o Jardim de Chuva, dentre várias soluções que têm, que é chamado de SBN, (Soluções Baseadas na Natureza), são várias que temos. Essa é um dos tipos que vem, sim, para solucionar, para amenizar para erradicar os alagamentos e as enchentes, principalmente

aqui na nossa cidade de Aracaju. E baseado em outros casos, como estamos vendo aí, tem os benefícios do Jardim de Chuva, onde eu pude pontuar, dentre vários benefícios, alguns aqui, como ajudar a reter a água da chuva, reduzindo as enchentes e alagamentos, e está aí um dos principais pontos que a gente traz hoje aqui, o porquê de implementar esse tipo de projeto de lei, que lá na frente, com fé em Deus, será sancionado e as próximas obras serão feitas também pensando na natureza, pensando na população. Ela filtra os poluentes e reabastece os lençóis freáticos. Essa água vai ser descartada nos corpos hídricos, mas de forma limpa, não vai ser da forma que é hoje. Então, até nisso, o Jardim de Chuva ajuda a filtrar essa água das chuvas e lá a gente vai descartar nos corpos hídricos da forma correta. Ele absorve até 30% mais água de chuva do que em um gramado. A gente tem... Lembrando que esses Jardins de Chuva serão compostos com plantação, com vegetação nativa, e aqui, em conversa também com a secretária de Meio Ambiente, Emília, a gente teve uma informação de que só aqui na cidade de Aracaju, no nosso estado Sergipe, nós temos mais de 600 espécies nativas. Então, essa plantação tem que ser feita com espécies de vegetação nativa aqui na cidade. Ela é ideal para plantar uma ampla variedade de vegetação nativa, acabei de falar, e reduz a erosão, diminuindo o impacto de chuvas fortes. Que volta lá aquela situação das enchentes e alagamentos. E aí a implementação em São Paulo, os tipos que eles vêm fazendo grandes áreas lá em São Paulo, já plantou mais de 3 mil metros quadrados de Jardim de Chuvas, e que veio de fato solucionar aquela problemática daquelas áreas afetadas constantemente com as fortes chuvas naquele estado. A gente tem aí também os tipos, o que compõe o Jardim de Chuvas. Ali tem a biovaleta e ali outros que eu não estou conseguindo agora ler. Mostra alguns dos tipos de Jardim de Chuva que ele pode ser de grande, médio e pequeno porte. A implementação no Rio de Janeiro, uma solução também, mostrando um outro tipo também de Jardim de Chuva colocado lá no Rio de Janeiro, lembrando aqui aos senhores e às senhoras que não é só fazer a obra de Jardim de Chuva em qualquer lugar. Ah, tem um alagamento ali, em tal lugar, na Avenida Dulce Diniz, no Bairro Luzia. Vamos botar o Jardim de Chuva. Não, não é assim. É feito um estudo, mas que eu não irei entrar nessa questão, nesse quesito técnico, porque existem uns cálculos, é um coeficiente de runoff conhecido para poder a gente chegar a saber se, de fato, esse Jardim de Chuva vai ser implementado naquela localidade. Pode passar. Aí são os elementos do que compõe o Jardim de Chuva. Esse é um dos mais, vamos dizer assim, complexos, um projeto mais completo do Jardim de Chuva. Onde ali a gente tem o vertedor, que é onde vai receber a água da chuva. Na entrada desse vertedor existem pedras, para que essas pedras quebrem a velocidade da

água da chuva e ela entre para essas caixas coletoras de uma forma mais lenta, e aí a gente tem uma absorção maior da água da chuva por esses jardins. E aí tem a rede de drenagem secundária, a rede de drenagem primária, que é a principal, porque essa rede de drenagem principal, por exemplo, pode ser a rede de drenagem que já existe hoje em nossa cidade e aí a gente, implementando o Jardim de Chuva em associação com ela, vai desafogar essa rede porque uma parte dessa chuva o jardim vai reter e a outra ela vai jogar na rede já existente. E é onde vai evitar esses alagamentos e essas enchentes que tem na nossa cidade. Ele mostra os elementos como a caixa coletora, o PV, que é a boca de lobo, como conhecemos, a biovaleta, que fica dentro do jardim de chuvas, por onde a água da chuva vai fazer todo o percurso, e a canaleta. Pode passar. Aí são alguns dos elementos mostrando um tipo de Jardim de Chuva, como eu falei, mas um tipo complexo, porque existe um tipo mais simples e básico, que foi o que eu conheci lá na cidade de Salvador, no Bairro da Pituba. E aqui eu coloco onde poderíamos empregar esses jardins na nossa realidade. A gente fez através do IA, a Inteligência Artificial, na Avenida Simeão Sobral, como é que ela é hoje, com fortes chuvas, e como é que ela ficaria com a implementação de um Jardim de Chuvas. A Inteligência Artificial colocou esse canteiro do meio, não teria necessidade, e, como eu falei, são estudos, são cálculos que são feitos para poder a gente saber qual tipo de jardim ser utilizado e se a solução baseada na natureza seria um Jardim de Chuva para o caso dessa avenida. E aí, pegando como exemplo também o nosso Mercado Central, como ele ficaria, o nosso Parque da Sementeira, se eu utilizasse menos concreto também agora e usasse mais plantações, colocasse mais árvores, vegetações, como ficaria também o Mercado Central, isso ajudaria também a reduzir toda essa problemática que a nossa Aracaju vem enfrentando há anos, que não é agora. Pode passar. Aí é mostrando que eu fui lá em Salvador fazer a visita ao secretário de Sustentabilidade e Resiliência, Ivan Euler, foi muito bem recebido e ele se prontificou também no momento que este projeto vier à Casa para entrar na pauta de votação, ele fazer uma fala aqui também nessa tribuna, eu irei comunicá-lo, para que ele dê exemplos reais do que vem acontecendo na cidade de Salvador, especificamente o projeto piloto aqui da região Nordeste, foi lá em Salvador, uma área pequena, menor, mas que eu pude ver que ainda assim resolveu aquele problema, mesmo que pontual. Isso que prova que, de fato, é um projeto inovador, é um projeto que vem para resolver e solucionar os problemas da vida da população. Então, aí foi o secretário Ivan Euler. Pode passar. E aí foi todos os órgãos envolvidos, porque lá na Prefeitura de Salvador tem todos os órgãos envolvidos. Claro que quem cabeça lá é a Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência. Nesse caso aqui seria

a Secretaria de Meio Ambiente. Só que o projeto, quando eu trouxe a esta Casa, antes mesmo de trazer, eu tive que fazer toda essa conversa com os secretários, com os presidentes envolvidos na criação desse projeto, que eu pude apresentar a esses parceiros aqui da Prefeitura de Aracaju, para que juntos a gente não fique só aquele projeto de lei no papel, e sim a gente venha colocá-lo em prática. E aí visitei o presidente Hugo, da Emsurb, porque a questão do Jardim de Chuva irá precisar, sim, do empenho da Emsurb, por questão de manutenção desse Jardim de Chuva. Visitei também Sérgio Guimarães, porque estamos falando de drenagem, então entra, sim, a parte também de estrutura, de infraestrutura. Visitei Emília, porque a parte de meio ambiente, a parte que a gente mais vai utilizar, são vegetações nativas, então tem que ter também o dedo de alguém que conheça um pouco dessa situação do que iremos utilizar nesse Projeto. Visitei também André Davi e Valéria para que a gente identificasse dentro de Aracaju quais são essas áreas afetadas, principalmente aquelas áreas críticas onde tem alagamentos e enchentes. E aí eles já disponibilizaram para o meu Gabinete todas essas áreas para a gente poder mapear. E também visitei o Secretário de Comunicação e vice-prefeito Ricardo Marques, porque nada melhor que uma comunicação para a população estar ciente de todo o passo a passo que vai ser feito durante esse processo do Projeto Jardim de Chuvas. E as formas de captação de recursos. Por que eu coloquei a forma de captação de recursos? A gente sabe que não é uma obra barata, exige sim um custo financeiro alto. Só para ter noção, o de Salvador, algo pequeno, mínimo, foi gasto, coisa pequena mesmo, foi gasto mais, um pouco mais de 500 mil reais. Você imagine fazer algo grandioso em uma cidade o quanto não demandaria. Ela é, como eu falei, uma solução baseada na natureza para que vem... Não vem substituir a que já existe, mas vem para ajudar a desafogar a rede de drenagem. Mas, porventura, ela é mais cara do que a drenagem com infraestrutura cinza. Como eu falei. E por ser mais cara, exige sim dessas formas de captação de recursos com parceiros do Governo Federal, através de editais, através de parlamentares, Deputados Federais, Senadores, também através de parceria público-privada, como aconteceu em Salvador, onde o Projeto Piloto de lá foi bancado por um banco. Então, tem também os bancos parceiros que investem também nessa questão de sustentabilidade. Então, basta arregaçar as mangas, querer correr atrás e trazer o benefício para a população que a gente consegue. Então, essa também pode ser a nossa realidade. Muito obrigado. E com aparte, a vereadora Moana. Eu acho que dá tempo.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Só para parabenizar o vereador Maurício por trazer tantas ideias, tantas inovações, por buscar muito, eu fico muito empolgada quando vejo os jovens buscando soluções inteligentes na política para a nossa cidade. Parabéns! Eu fiquei aqui encantada vendo o projeto, vendo tudo que você trouxe aqui. E é exatamente isso, a gente viaja, vê isso em outros lugares e pensa: por que não pode ser em Aracaju? Tem que ser em Aracaju. Eu tenho certeza que a prefeita Emília vai abraçar esse projeto e me coloco também à disposição para somar nisso, porque essa é uma pauta que sempre pegou muito no meu coração. Então, o que eu puder estar contribuindo também com recursos, também com o nosso deputado Rodrigo Valadares para estar auxiliando nesse seu Projeto, pode contar com a gente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Moana, você concede? Concedido. Pode continuar.

MAURICIO MARAVILHA – UNIAO BRASIL – ORADOR

Obrigado, vereadora. Só para finalizar, e também antes, vou conceder o aparte à vereadora Thannata, que, eu acho, que ela quer falar sobre um pouco sobre o orgulho do autismo. Hoje é o Dia do Orgulho do Autismo, uma pauta importante também.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Na verdade, Maurício, parabenizar a Vossa Excelência por trazer esse tema tão importante e pela sua sensibilidade no detalhe. Porque você trouxe um projeto inovador com início, meio e fim, patrocinador, formas realmente de soluções para a nossa Capital. Então, acho que é nesse segmento que nós enquanto parlamentares temos que seguir. A gente tem que trazer o que não está tão bom, mas trazer de fato as soluções com início, meio e fim como Vossa Excelência fez. Então, parabenizar e dizer também que hoje é o Dia do Orgulho Autista. Então, para a gente é muito importante, nós que lutamos o bom combate aí em relação aos direitos das pessoas com deficiência. A gente sabe que é uma data muito importante e eu tenho certeza de que Vossa Excelência também vai falar. Então, é só parabenizar mesmo por ter trazido esse tema tão importante.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Muito obrigado, vereadora Thannata. É importante também a participação dos senhores e das senhoras, porque hoje eu trago aqui mais uma vez para que não caia no esquecimento, e sei que logo em breve será aprovado por esta Casa, porque somos

formados por vereadores e vereadoras que têm compromisso e responsabilidade com a população. E só para afirmar, isso aqui não é onerar o Município. Eu não estou criando um projeto de lei que venha a trazer gastos ao Município. Aqui são soluções, mas soluções reais e que vão impactar positivamente, a médio, a curto e a longo prazo, a população aracajuana. Por isso, conto com os senhores na aprovação desse projeto que eu tenho para hoje. Muito obrigado e que Deus abençoe. Valeu, meu Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Com a palavra vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL – ORADORA

“Ebenézer, até aqui o Senhor nos sustentou”. Antes de qualquer cumprimento, eu começo hoje o meu discurso com essas palavras. Senhor presidente, meus colegas vereadores, povo de Aracaju que me acompanha nesse momento, hoje eu subo nessa tribuna quebrando um pouco do protocolo. Eu preciso trazer alguns pontos aqui, mas para chegar nesses pontos, eu preciso fazer uma retrospectiva da minha história política e da história política do meu esposo, o deputado federal Rodrigo Valadares. Lá em 2018, na nossa primeira campanha política, na nossa primeira eleição, Rodrigo foi candidato a Deputado Estadual, em uma eleição difícil, praticamente impossível, onde, naquele momento, não tínhamos o apoio de nenhum grande cacique político, nenhuma grande liderança política, e todos acreditavam que uma vitória seria improvável. Naquele momento, eu nunca poderia me esquecer, na apuração dos votos, no dia da eleição... Meu vereador, deixa eu só... Peço, por favor, que prestem atenção, só para eu complementar, não estou conseguindo me concentrar, perdão. Bom, naquele momento, lá em 2018, quando nós estávamos na apuração dos votos, em uma situação completamente improvável, eu lembro muito bem que Rodrigo perdia a eleição por cinco votos de diferença e faltava uma só urna a ser aberta no estado de Sergipe. Tinha 99,9% dos votos apurados no site do TSE e nós estávamos perdendo a eleição por cinco votos. Quando essa última urna foi aberta, tinha sete votos naquela urna. Vereador Fábio, guarde esse número sete. E a partir daí, nós vencemos a eleição por dois votos de diferença. O meu colega, vereador Sávio, conhece bem essa história. E acredite, vereador, ganhar por dois votos de diferença é saber, é conviver todos os dias com a angústia e com a dor de imaginar o que teria sido perdido, perder por dois votos. Mas aquele momento marcou a nossa história, marcou a nossa vida para sempre. Ali, nós não imaginávamos, mas foi um divisor de águas que marcou um antes e um depois. Naquele momento, nós entendemos,

entendemos o porquê nós estávamos na política, entendemos a quem nós deveríamos servir na política, entendemos qual era o nosso propósito. A nossa vida mudou completamente. A nossa família foi restaurada. O nosso casamento foi restaurado. E nós entendemos quais eram os valores, quais eram as bandeiras e o que era que nós precisávamos defender na política. Qual era o lado que nós precisávamos estar. E quatro anos depois, no momento em que todos aqui, meus colegas, sabem que nós vivemos na política de 4 em 4 anos, de 2 em 2 anos, nós somos expostos a tomar decisões. São decisões importantes, decisões que muitas vezes nos angustiam, decisões em que nós nos colocamos em uma situação, muitas vezes, de sentir que não podemos errar. E veiram novas eleições. E, mais uma vez, nós fomos buscar a direção de Deus. E Deus nos direcionou a uma candidatura de deputado federal. Mais uma vez, todos achavam que seria impossível. Todos achavam que Rodrigo seria candidato só para fazer escada para outros políticos de mandato. E ele foi o único, o único deputado estadual, na época, a subir mais um degrau e a vencer as eleições de deputado federal, com 49 mil votos. 49 é 7 vezes 7. Para quem não sabe, sete é o número da perfeição de Deus. Deus criou o mundo em sete dias. E lá atrás, em 2018, no dia da apuração dos votos, eu lembro como hoje que Rodrigo me ligou e disse: Mô, Deus deixou a assinatura dele. Passaram as eleições de 2022. Saímos, mais uma vez, vitoriosos para a honra e glória do Senhor. E eis que vêm as eleições de 2024. Ali, nós fomos orar e pedir a Deus, mais uma vez, a direção. E entendemos, fizemos um jejum, eu sei que para algumas pessoas essa linguagem acaba ferindo, mas eu não posso deixar do lado de fora dessa porta quem eu sou. Eu não posso deixar do lado de fora dessa porta o que me trouxe até aqui, o que me guia, que é a minha fé. E nós fomos orar, nós fomos jejuar, e depois do jejum, no outro dia, Pastor, no dia seguinte, eis que Rodrigo recebe uma ligação importante de Brasília, nos dando, dando a ele uma missão muito grande. E ali nós entendemos como uma resposta de Deus, que era o momento de continuar focando em Brasília e que aqui nós deveríamos apoiar a candidata e a nossa prefeita, Emília Corrêa. E ele falou isso numa entrevista de rádio. E quando ele falou isso, no outro dia, eu lembro bem que foram várias matérias rindo, várias matérias debochando, várias matérias ridicularizando a nossa fé. E olha só o que aconteceu. Nós estávamos do lado certo. Conseguimos romper um ciclo de muitos anos de um mesmo grupo político no poder da nossa capital, e eu fui eleita a mulher mais votada da história de Aracaju aqui nessa Câmara. E o que me deixa reflexiva nesse momento, e eu queria trazer aqui para vocês isso, é que, infelizmente, na política, quando nós expressamos a nossa fé, muitas vezes nós somos ridicularizados, nós ouvimos

deboches. Eu gostaria muito, inclusive, que o meu colega, o vereador Elber Batalha, estivesse presente aqui hoje para ouvir esse discurso, para dizer que podem rir, podem debochar, podem ridicularizar, só não podem fazer uma coisa: não podem questionar os resultados da nossa fé. Gostando ou não, concordando ou não, que faz parte da política, tem que admitir que nós construímos uma história de vitórias. E baseado nisso, é que eu trago aqui mais uma eleição que se aproxima. Mais uma eleição que vem se desenhando, 2026 batendo à porta. As peças se movimentando no cenário político de Sergipe. E o que é que acontece? Justamente depois de pesquisas, pesquisas honestas, pesquisas confiáveis, apresentarem o nome do deputado Rodrigo Valadares em primeiro lugar nas intenções de voto para o Senado, eis que começam os ataques, as *fake news*, as mentiras. O sistema político finalmente começou a nos enxergar. Porque até um dia desse, vereador, até um dia desse a gente era só os doidinhos bolsonaristas que ninguém acreditava, que não ia para lugar nenhum. Mas parece que agora a gente começou a incomodar. E eu sei muito bem de onde que vieram esses ataques. Muito bem, porque quando ataques massivos começam a acontecer contra uma pessoa determinada na política, não existem coincidências na política. Tem muita gente interessada nessa cadeira de Senado. Mal sabem eles que nós não temos nenhuma vaidade por cargo. O que nós temos é compromisso com o nosso propósito. E se esse propósito for de Deus e essa for a vontade dele, nada, nem ninguém vai poder impedir. E eu quero aproveitar para dizer que todos aqueles que participaram desse jogo sujo e que divulgaram mentiras já estão sendo devidamente processados, civilmente e penalmente, mesmo sabendo que aquele que nos justifica é o Senhor Jesus. 2026 vai chegar e o povo vai dar a resposta nas urnas. E eu quero aproveitar essa minha fala em que eu expus aqui para vocês o que é que, de fato, direciona todas as decisões, tanto políticas como pessoais, da minha vida e da minha família, para presentear vocês com um presente que eu trouxe, que eu preparei já há um tempo, eu já tinha preparado, quando o vereador Vinícius Porto, que infelizmente não está aqui, eu lembro muito bem que em uma das nossas discussões aqui na Casa, ele falou que sentia falta de um tempo em que tínhamos uma Bíblia aberta aqui no Plenário. Isso marcou muito profundamente o meu coração. Ficou na minha mente. E o Senhor me incomodou para fazer esse presente, não como uma ofensa ou indireta. Eu peço, por favor, que não recebam dessa forma, respeitando todas, todas as religiões. Eu quero que vocês recebam esse presente como o melhor que eu posso dar para cada um de vocês. A Bíblia Sagrada é o livro que direciona a minha vida, que transformou a minha história. Aqui estão todos os conselhos, todas as direções que um ser humano precisa para lograr êxito,

para construir uma história de sucesso, para ter felicidade e para ter uma vida de paz que excede todo o entendimento. Eu gostaria de presentear cada um dos meus colegas aqui hoje, independente de religião, de partido político, de posição, esse é um presente que eu entrego enquanto cristã. Conceder a palavra aqui ao meu colega vereador, pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Moana, eu quero te parabenizar por esse gesto nobre, por essa atitude, agradecer desde já pelo presente, a Bíblia Sagrada é a base da minha vida, é a palavra de Deus, é onde nós aprendemos as instruções, as orientações para que a gente encontre e viva uma vida de acordo com a vontade do Senhor e encontre o caminho da salvação. Então, muito obrigado por esse presente, agradeço pelo carinho, que Deus abençoe sua vida, abençoe sua família e continue confirmando o desejo do coração de vocês, tá bom? Deus abençoe, obrigado pelo carinho, obrigado pelo presente.

MOANA VALADARES – PL – ORADORA

Amém! Obrigada. Afinal, gente, só pra finalizar, quem, independente, eu peço, quem é o próximo orador? Gente, quem de nós, enquanto seres humanos que somos, mesmo fortes, nunca sentimos medo, nunca sentimos angústia, nunca tivemos ansiedade ao tomar uma decisão? Quem, mesmo diante da nossa própria força e capacidade humana, nunca sentiu que não era suficiente ou capaz para lidar com alguma determinada situação na nossa vida? É para esses momentos que a Bíblia Sagrada, que a Palavra de Deus está disponível para nós. É para esses momentos onde nós precisamos de conforto, onde nós precisamos de sabedoria, onde nós precisamos de direção, que a Palavra de Deus está disponível. Aqui eu busquei a resposta e busco até hoje a resposta de todas as minhas dúvidas, de todas as decisões que eu preciso tomar. E até aqui o Senhor tem nos sustentado. Fábio Meirelles, por favor, uma palavra para você.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, Excelência. Primeiro, agradecer, da mesma forma, pelo presente, que esse é o melhor presente que eu ganhei lá em 98, 99. Foi uma Bíblia Sagrada, toda rabiscada, toda amassada, mas era nela que eu me debruçava, era nela que eu chorava e me alegrava. As dores e as delícias. Parabenizar também pelo discurso, Vossa Excelência, pela sinceridade de sempre e a clareza em expor parte daquilo que aconteceu na sua caminhada, na sua trajetória, juntamente com o seu esposo. O que eu posso dizer é:

sucesso, que Deus continue sendo o centro e a razão de viver de ambos. Deus abençoe e parabéns.

MOANA VALADARES – PL – ORADORA

Obrigada, vereador. Muito obrigada pelas palavras. Eu sei que o senhor tem uma caminhada com Deus, entende do que eu estou falando aqui, né? E é isso, gente. Eu já havia preparado esse presente há muito tempo, mas eu estava esperando o momento certo para isso, e Deus preparou o dia de hoje. E, nesse dia, eu peço que vocês recebam isso com todo amor e com todo carinho, que é o que eu estou deixando para vocês. Isso daqui transformou a minha vida. Eu não poderia dar um presente melhor para cada um. Que a palavra de Deus possa servir de direção para vocês em cada uma das decisões e tomadas de decisão, porque essas decisões, elas impactam a vida de todo o povo aracajuano. Que Deus abençoe todos vocês. Bigode, não tinha visto, vereador, perdão.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Mas tudo bem. Vereadora, eu quero lhe agradecer, senhora, pelo presente. E mais um presente, que é a palavra de Deus. Que a senhora está aqui nos confortando toda esta Casa, com a sua palavra forte, que é a palavra de Deus. Uma coisa que eu, às vezes, eu fico um pouco assim, pensando na vida dos evangélicos. Pessoas sérias, tem, e pessoas não sérias, em todas as religiões. Não é isso, Fabinho? O que eu olho muito, vereadora Moana, na palavra, é que muitos pastores, que se dizem pastores, é de negociar com a palavra de Deus. Isso aqui me deixa um pouco pensando, mas não são todos os pastores, têm pastores e pastoras de bem. Aí me deixa um pouco enfraquecido, é com isso que eu vejo as cobranças obrigadas pelo povo, principalmente aqueles mais pobres, vereador Fabio Meirelies. Extorquindo, eu vejo muitos que dizem, pastores, extorquindo, extorquindo o povo. Eu peço desculpa e perdão nessa palavra, mas eu vejo muito, mas lhe agradeço pelo presente e pelas palavras da senhora, que nos conforta cada vez mais, que é a palavra de Deus.

MOANA VALADARES – PL – ORADORA

Obrigada, vereador. Quando a gente fala da palavra de Deus, da Bíblia Sagrada, a gente não fala de religião, a gente não fala de igreja, a gente não fala de nenhuma religião específica. A gente fala de Jesus Cristo. E Jesus, ele está além de tudo isso. Em todas as religiões, em todas as instituições humanas, sempre vai haver, sempre vai ter problemas, porque existem pessoas boas e pessoas ruins em todos os lugares. Mas o importante é o

coração, porque Deus, ele sonda o coração. Ele conhece o profundo das intenções de cada um. Então, é importante a gente ter isso em mente para não acabar sendo injusto com nenhum tipo de religião específica. Com a palavra, o vereador Alex Melo, meu pastor querido.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Bom dia, vereadora Moana, muito obrigado pela aparte, bom dia a todos os meus colegas e eu quero parabeniza-la pela sua fala e agradecer também aqui a palavra de Deus que você vai presentear aos colegas. E a palavra de Deus, ela sempre foi uma bússola. O ser humano, ele estava perdido, sem uma direção. Então, Deus, ele se preocupou em trazer a palavra dele para que o ser humano pudesse se encontrar. E nós temos visto, desde o início desse mundo, desde o início de tudo, lá no Jardim do Éden, quando começou tudo com Adão e Eva, de lá para cá Deus tem conduzido o povo através da palavra de Deus. E como você bem disse, a palavra de Deus não tem religião, até porque a religião acaba cegando as pessoas.

MOANA VALADARES – PL – ORADORA

Exato, exato.

ALEX MELO – PRD – APARTE

E a religião, cada uma coloca ali a sua doutrina, a sua forma de pensar. Só que não é a forma de pensar dos homens, a forma de pensar é a forma de Deus e ele pensa justamente através da palavra dele. Mas muito obrigado por essa fala, muito obrigado por trazer esse assunto aqui nessa Casa. Deus abençoe você, Deus abençoe a sua família e Deus abençoe a todo o povo de Aracaju.

MOANA VALADARES – PL – ORADORA

Muito obrigada vereador. Vereador Lúcio Fávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Excelentíssima colega de partido, vereadora Moana, obrigado pela aparte. Eu quero parabenizar Vossa Excelência pela coragem de poder compartilhar aquilo que você acredita sem nenhuma preocupação com julgamentos, olhares, com reprovações. E dividir com Vossa Excelência que as mais importantes políticas públicas do mundo foram fruto de convicções cristãs. O respeito à mulher, o combate à escravidão, o conceito de democracia, respeito às instituições, respeito ao passado, à história, tudo isso é fruto de

convicções cujos princípios têm nascedouro aqui na palavra de Deus, na Bíblia. Então, eu tenho muito orgulho de dividir essa legenda do PL com Vossa Excelência, saber que Vossa Excelência conduz o PL Mulher com muita destreza na nossa capital. Oro a Deus para que os seus planos e a sua trajetória política sejam sempre guiados por Ele, como você sempre faz questão de deixar claro nos seus posicionamentos da rede social, e dizer que aceito com muito carinho esse presente e espero em Deus que os nossos colegas também o recebam de coração aberto à palavra de Deus. Muito obrigado.

MOANA VALADARES – PL – ORADORA

Obrigada, vereador, pelas palavras. Você é um irmão em Cristo Jesus. E as críticas, as piadinhas, elas sempre vão existir, não é? Faz parte, faz parte do jogo, faz parte da política, faz parte da vida. Mas eu reafirmo que, aonde eu estiver e aonde Deus me permitir estar e pisar, eu sempre levarei o nome do Senhor e honrarei o nome Dele, porque foi Ele quem me trouxe até aqui. Muito obrigada, que Deus abençoe todos vocês.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pastor Diego, vai utilizar os três minutos que faltam? Às vezes nesses 3 minutos ele consegue falar tudo que falaria em 15, não é?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia à Mesa aqui composta. Bom dia a todos os vereadores aqui presentes. Bom dia ao povo de Aracaju, aos servidores, a quem nos acompanha pela Galeria, pelos canais de comunicação. Salmo 119, versículo 105, diz assim, ó: “Lâmpada para os meus pés e luz para os meus caminhos é a tua palavra”. Em nome de Jesus, que Deus possa iluminar o caminho de cada parlamentar com essa bíblia que nós recebemos hoje, que Deus possa trazer clareza a cada passo, a cada decisão que vamos tomar aqui neste Parlamento. É assim que eu busco seguir na minha vida, dirigir de acordo com aquilo que ensina a santa e a poderosa Palavra de Deus. Eu quero aqui já trazer algumas observações, senhor presidente. A primeira, nesse tempo muito curto, é já solicitando à nossa prefeita Emília Corrêa que a gente possa ter reuniões para poder discutir o pagamento das nossas emendas impositivas. Nós tivemos mudança lá em relação ao servidor que cuidava das emendas, o querido Leilton, e nós precisamos, de fato, ter alinhamentos para que a gente possa liberar as nossas emendas ou ter a liberação. Eu tenho recebido cobranças constantes dos setores que destinamos as emendas, perguntando sobre a previsão de pagamento, e é bem verdade que ainda não temos muitas

previsões até o momento. Então aqui eu quero solicitar à nossa prefeita Emília Corrêa, ao nosso secretário de Finanças, que a gente possa fazer uma reunião, uma discussão com esta Casa, para poder fazer uma programação do pagamento das emendas, que é um passo muito importante para este Parlamento. Presidente, também eu quero ressaltar aqui no restante final desse meu tempo, que a gente tem para poder discutir essa manhã, vereador Fábio Meireles, que nós vamos discutir alguns projetos importantes hoje nesta Casa, vamos ter votações importantes, me parece que vamos discutir um projeto voltado para a loteria municipal e eu peço a sensibilidade de cada parlamentar, a sensibilidade de cada vereador para que a gente possa trazer um posicionamento que dê atenção, que cuide do nosso povo, porque nada aqui nessa terra vai ser mais importante do que a vida, nada aqui nessa terra, vereador Fábio Meireles, vai ser importante do que o cuidado, o bem-estar, a saúde do povo. E, por fim, eu quero fazer um convite, senhor presidente, eu quero fazer um convite. Amanhã, dia 19, feriado, nós vamos ter aqui na cidade de Aracaju o Forró Caju Gospel, pela primeira vez, vamos ter atrações evangélicas. Quero agradecer a sensibilidade da prefeita, a atenção com esse público, eu entendo que é uma oportunidade de se pregar a palavra de Deus. O apóstolo Paulo, ele disse: ele se fez de tolo para ganhar os tolos, ele se fez da forma que era necessária para ganhar a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão, vamos dar início à ordem do dia. Pauta da 47ª sessão, antes disso, vamos à recomposição de quórum. Já temos quórum. Vou pedir ao vereador professor Iran Barbosa que faça a leitura bíblica.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Pois não, senhor presidente. Ela está extraída de II Timóteo 1:13 “Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e no amor que há em Cristo Jesus”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto de Decreto Legislativo 40/2025, de autoria do professor Iran Barbosa. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 45/2025 professor Iran Barbosa. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento 210/2025, Professora Sônia Meire (leu). O requerimento está em discussão... Para discutir, Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Apenas um esclarecimento, senhor presidente, à Mesa: como a autora não está aqui, é possível a gente dar condução a esse requerimento mesmo com a ausência, só a título de informação, é possível com a ausência da autora?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim. Requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento 211/2025, Professora Sônia Meire. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Temos um requerimento fora de pauta: Requerimento 232/2025 de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Não havendo nenhum pela ordem, vou conceder uma explicação pessoal ao vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – EXPLICAÇÃO PESSOAL

Obrigado, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Nesses três mandatos, acho que é a primeira vez que eu solicito a explicação pessoal, mas sendo bem cordial, bem suave, bem tranquilo, porque o vereador que subiu à tribuna e que questionou com relação ao tratamento do governador Fábio Mitidieri, que há um tratamento para uns e outros não, ou seja, duas escalas, dois padrões de vereadores, não procede, não é verdade. Sei que não foi a intenção de desmerecer ou de tentar evidenciar o favorecimento específico, porque no uso da tribuna, vereador Rodrigo, é um uso da tribuna muito forte. O alcance, vereador Alex, vereador Lúcio, é um alcance muito forte que nós temos aqui na tribuna. E para que não se entenda isso como verdade, eu quero dizer aqui que o meu contato, sendo bem franco e bem sincero, com o IGUÁ, foi um contato que eu busquei com o João, que eu nunca tinha visto pessoalmente. O contato que eu busquei foi com a Jamile. E dessa mesma forma, o vereador Iran pode buscar o contato, o vereador Bigode, a vereadora Thannata, o vereador Lúcio. E eles vão atender a todos. Ele disse, o pessoal da

IGUÁ disse, olha, aqui nós vamos atender sempre, principalmente, o pleito da população sergipana. Já atendeu, não foi? Pronto. Obrigado, Lúcio, pela fala. Então, assim, esse é o tratar, Isac. O governador Fábio Mitidieri, ele trata o parlamento aracajuano com cuidado muito grande, porque o governador esteve vereador por Aracaju. O governador enfrentou aqui duas eleições, uma ele ganhou e uma outra ele perdeu. Ou seja, o governador do estado de Sergipe hoje é um governador que esteve nesse parlamento, conhece esse parlamento e trata muito bem. Da mesma sorte, quando o nobre vereador sobe aqui e diz que o governador chama de, como se fosse, possessão dele, não. Se fôssemos tratar desses moldes, nesses modelos, o vereador Sávio de Vardo da Lotérica, nós não estaríamos, não teríamos estado aqui na base de Emília Corrêa. E hoje a maioria esmagadora é da base do governador Fábio Mitidieri. Eleito na base de Emília o vereador Lúcio Flávio, o nobre vereador Lúcio Flávio e a nobre vereadora Moana, que não há desmerecimento de forma alguma. O PL, quando ele foi para a corrida eleitoral, assim como os demais partidos, ele fez o número de dois vereadores, só que a política se faz com números, com soma, e na soma dá uma totalidade de 24 vereadores que não foram eleitos na base da prefeita Emília Corrêa. E nem dessa forma o governador em nenhum momento disse: vamos agir assim. Porque eu entendo, por mais que ele não diga para mim, Lúcio, eu sou o seu líder. O governador nunca me disse, mas eu o tenho como líder. E o governador Fábio lidera com muito amor e com muito carinho, olhando para o povo de Sergipe. Próximo ano nós teremos eleição. Claro, evidente, todos nós somos políticos, aqui não há nenhuma pessoa que esteja aqui que seja menino. Trataremos de política próximo ano. Mas o olhar do governador Fábio Mitidieri não é de ter possessão, é de ter parceiros e aliados. Eu sei que assim também é, provavelmente, com os demais parlamentares, como Moana, com Vossa Excelência. Mas, digo, de nenhuma forma eu vou aceitar, por mais que a sua fala não tenha sido direcionada dessa forma como um menosprezo, um desprezo, ou uma fala meio que diferenciada daquele contexto que é a realidade. O governador Fábio Mitidieri, Lúcio, é uma pessoa muito simples, é uma pessoa que trata política com P maiúsculo. E nos respeita enquanto parlamentares e enquanto pessoas. Porque quando eu perdi o meu mandato, o governador Fábio Mitidieri me tratou da mesma forma. Então, é por isso o meu respeito e o meu carinho por Fábio, e também por Vossa Excelência. E por isso que eu estou tratando com tanto carinho, sem fazer estardalhaço ou colocar dúvida na minha fala. Meu respeito à Vossa Excelência, o meu respeito ao governador Fábio Mitidieri e o meu respeito à Iguá, que eu reclamei e vou reclamar sempre que for necessário, Lúcio. Mas, da mesma forma, com a mesma velocidade que eu costumo falar, eu venho aqui

reconhecer. Mas, o meu trato não foi com o governador Fábio Mitidieri. O governador Fábio Mitidieri não tem vereadores aqui prediletos. O governador Fábio Mitidieri tem Aracaju como a cidade que ele ama, que ele cuida, assim como o estado de Sergipe. Obrigado, senhor presidente, que Deus possa nos abençoar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Convoco uma Sessão Extraordinária para daqui a alguns segundos, declarando encerrada a presente Sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Yan Beck Sampaio.